



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11962 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

**EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM SITUAÇÕES DE ENSINO: REPENSANDO A DIDÁTICA E A APRENDIZAGEM PROFISSIONAL EM TEMPOS DE CRISE**

Maria de Fátima Barbosa Abdalla - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

**EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM SITUAÇÕES DE ENSINO: REPENSANDO A DIDÁTICA E A APRENDIZAGEM PROFISSIONAL EM TEMPOS DE CRISE**

O que se propõe, neste texto, é discutir questões do campo da Didática que se relacionam às situações de ensino e de aprendizagem profissional, quando se tem pela frente a implementação de um projeto de formação continuada em tempos de pandemia. Projeto este que precisa superar as múltiplas formas de violência e exclusão, para que seja possível promover uma educação, que tenha “[...] uma nova sensibilidade social, ética, política e cultural em relação aos direitos humanos” (CANDAU, 2012, p. 717).

Como se sabe, tais direitos foram sendo subtraídos dos processos educativos à medida que muitas escolas precisaram ser fechadas, a maioria do alunado não conseguiu acesso às plataformas e ferramentas digitais e professores/as tiveram que superar seus medos e modos de ensinar, para poder reinventar suas práticas.

Diante disso, assume-se como objetivo repensar questões do campo da Didática, a partir das narrativas de gestores e professores sobre suas experiências vividas em situações de ensino e de aprendizagem profissional; em especial, quando se precisa enfrentar a violência na escola, e, sobretudo, quando é necessário reinventar condições pedagógicas/didáticas para a promoção da convivência ética.

Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior, que buscou implementar um programa de convivência para os anos finais do ensino fundamental de escolas públicas estaduais de São Paulo frente aos problemas de violência, que foram aguçados na pandemia com

manifestações de *bullying* e *cyberbullying*. Este texto, entretanto, apresenta apenas resultados parciais obtidos em um “ciclo de formação”, ministrado por duas pesquisadoras, e desenvolvido junto a 40 professores (36 mulheres e 4 homens) e 8 diretores (5 mulheres e 3 homens), em dez encontros remotos (2020/2021).

Em um primeiro momento, para fundamentar o caminho a percorrer, procurou-se refletir sobre alguns aspectos do campo da Didática, tais como: 1º situar os reais problemas da *práxis*, relacionados ao “como ensinar” (PIMENTA, 1997), nas realidades escolares dos sujeitos de pesquisa; 2º analisar as situações de ensino e aprendizagem em “situações pedagógicas contextualizadas” (LIBÂNEO, 2015), para compreender as narrativas dos/as professores/as sobre as questões de violência na escola e as condições de convivência ética para superá-las; 3º colocar, em pauta, os “fatos educativos”, mas sem perder sua “especificidade pedagógica”; ou seja, concentrando-se em uma “análise pedagógica das questões educacionais” (LIBÂNEO, 2015, p. 43), sem descuidar de seus aspectos sócio-políticos; e 4º repensar as questões da Didática voltadas a temas como: *tecnologias digitais* e o *cyberbullying* (FLÔRES et al., 2022); *interculturalidade e educação em direitos humanos* (CANDAU, 2008, 2012); e *potencialidades didáticas/pedagógicas* no mundo atual (D’ÁVILA, 2020), buscando compreender a pesquisa contemporânea no campo da Didática, como fizeram Marcondes, Leite e Leite (2011).

Nesta direção, a abordagem metodológica desenvolvida neste “ciclo de formação” se assemelha à *pesquisa-formação* (JOSSO, 2004), pelo uso das histórias de vida compartilhadas. Tomamos, ainda, a noção de *experiências vividas* (JODELET, 2017), em suas duas dimensões: a) *sentida e compartilhada* - quando o sujeito “experimenta e sente emocionalmente” (p. 437); e b) *cognitiva*, quando “favorece a experimentação do mundo e sobre o mundo” (p. 438).

Para redimensionar a análise, seguiu-se à “espiral retroativa do caminho para si” (JOSSO, 2004, p. 61), evidenciando três dimensões: 1ª o *processo de formação* – narrativa sobre a trajetória formativa em cada um dos encontros; 2ª o *processo de conhecimento* – com o foco nas ações de ensino e de aprendizagem profissional desenvolvidas em três eixos: a) promoção da convivência ética e prevenção de violência no contexto escolar; b) problemas da convivência na pandemia; c) atividades didáticas para vivenciar a convivência ética e estética; e 3ª o *processo de aprendizagem profissional* – avaliar cada momento experienciado no “ciclo de formação” frente aos desafios políticos, pedagógicos e didáticos, considerando também o “desmonte” da educação pública sob a lógica neoliberal (LIBÂNEO, 2020; PIMENTA; SEVERO, 2020).

No tratamento dos dados obtidos, os resultados revelam: 1º os desafios enfrentados pelos sujeitos da pesquisa em seu percurso formativo: colocando em foco questões referentes à violência escolar; 2º o “ofício de ensinar a arte da convivência”: definindo estratégias e atividades didáticas, para situar experiências na construção de um espaço ético/estético de convivência; e 3º as implicações desse “ciclo de formação” na aprendizagem profissional e no

repensar das situações de ensino.

Por fim, ao se ressignificar as experiências vividas dos profissionais da educação em situações de ensino, foi possível, também, refletir sobre algumas questões da Didática e tecer relação com a aprendizagem da profissão docente. Tais aspectos apontam, ainda, para a necessidade de que se tenha como horizonte uma educação para a convivência ética e estética, e, sobretudo, para uma sociedade mais democrática, justa e inclusiva como direito de todos. Afinal, não é por isso que tanto lutamos?

**Palavras-chave:** Didática. Aprendizagem Profissional. Experiências vividas em situações de ensino. Convivência Ética. Educação como direito de todos.

### Referências

CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, jan./abr. 2008.

CANDAU, V. M. F. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, jul.-set. 2012.

D'ÁVILA, C. Para onde vai a Didática? O enfrentamento às abordagens teóricas e desafios políticos da atualidade. In: CANDAU, V. M.; CRUZ, G. B.; FERNANDES, C. (orgs.). *Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgência e políticas*. Petrópolis: Vozes, 2020, p. 198-210.

FLÔRES, F. N.; VISENTINI, D. M.; FARAJ, S.P.; SIQUEIRA, A.C. *Cyberbullying* no contexto escolar: a percepção dos professores. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 26, e226330, p. 1-8, 2022.

JODELET, D. Lugar da experiência vivida nos processos de formação das representações sociais. In: JODELET, D. *Representações Sociais e mundos de vida*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Curitiba: PUCPress, 2017, p. 431-451.

JOSSO, M-C. *Experiências de vida e de formação*. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Antinomias na formação de professores e a busca de integração entre o conhecimento pedagógico-didático e conhecimento disciplinar. In: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. (orgs.). *Didática: teoria e pesquisa*. Araraquara: Junqueira & Martins., 2015, p. 39-65.

LIBÂNEO, J.C. Implicações epistemológicas no campo teórico, investigativo e profissional da Didática e desafios políticos e pedagógico-didáticos em face do desmonte da educação pública. In: CANDAU, V. M.; CRUZ, G. B.; FERNANDES, C. (orgs.). *Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgência e políticas*. Petrópolis: Vozes, 2020, p. 48-64.

MARCONDES, M. L.; LEITE, M.S.; LEITE, V.F. A pesquisa contemporânea em didática:

contribuições para a prática pedagógica. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 305-334, 2011.

PIMENTA, S. G. Para uma re-significação da Didática: ciência da educação, pedagogia e didática (uma revisão conceitual e uma síntese provisória). In: PIMENTA, S. G. (org.). *Didática e formação de professores: perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez, 1997, p. 19-76.

PIMENTA, S. G.; LIMA SEVERO, J. L. R. A Didática na Base Nacional Comum da Formação Docente no Brasil: guinada ao neotecnicismo no contexto da mercadorização da educação pública. In: CANDAU, V. M.; CRUZ, G. B.; FERNANDES, C. (orgs.). *Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgência e políticas*. Petrópolis: Vozes, 2020, p.104-120.